

A VIDA DA CIDADE

A NOITE DO DIARIO DA

TARDE

O xangô e o maracatu' foram a grande atração, o successo dos festejos com que o DIARIO DA TARDE foi homenageado pelo comité central da FESTA DA MOCIDADE e a Federação Carnavalesca.

Poucas vezes assistimos a diversões que conseguissem interessar tão vivamente o publico, organisadas num recinto popular como o do Parque 13 de Maio.

Horas seguidas, para centenas de pessoas de todas as camadas, as filhas de terreiro e as rainhas dos maracatu's cantaram lóas e cantigas africanas acompanhadas pelo instrumental estranho dos velhos ritos, herdados da tradição negra.

Foi uma festa original, portanto, a que proporcionaram os rapazes universitarios a esta folha, ao mesmo tempo que se offereceu ao publico, de modo satisfatorio, um espectáculo inedito para uma grande maioria da população. E a estes rapazes e á Federação, o DIARIO DA TARDE deixa o melhor do seu applauso á iniciativa, que tanto concorreu para o brilhantismo de uma homenagem.

PELO NOSSO RENASCIMENTO

ARTISTICO

Está annunciada para quinta-feira a realização de um grande concerto symphonico no Theatro Santa Isabel, em beneficio da pinacotheca da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

E' uma iniciativa que tem a prestigial-a a, adhesão de figuras interessantes dos meios sociaes e artisticos do Recife. E esse apoio será certamente robustecido pela solidariedade gentil e patriótica do nosso povo.

A Escola de Bellas Artes merece, na realidade, tudo quanto se

faça — e temos feito ainda tão pouco, nesse sentido! — para amparar-lhe a existencia, assegurando-lhe a continuidade do esforço educativo que ha mais de quatro annos, já, vem desenvolvendo entre nós.

Vale accentuar, no entanto, que não se trata, no caso presente, de um simples concerto de beneficio, que se ampare e apoie apenas pela nobresa da finalidade mesma a que se destina.

A festa que se annuncia para o dia 21 no Santa Isabel, prenuncia-se de um valor artistico capaz de, por si só, arrastar ao velho theatro todos os nossos amantes da boa musica.

Andam a dizer, por ahi, com alguma razão, que a "arte nacional atravessa um momento perigoso" e que a fama de Pernambuco, como possuidor de uma historia artistica que representa, sem nenhum favor, "uma documentação bonita do virtuosismo musical contemporaneo", está seriamente ameaçada. E aponta-se, como exemplo desse declínio humilhante, os concertos dados entre nós, o anno passado, para plateas desertas, pelas figuras mais celebres no scenario artistico mundial, dessas que em Paris ou Nova York attrahem milhares de ouvintes.

Pois si assim é, vamos aproveitar o grande concerto promovido pelo directorio academico da escola da rua Femfica para uma reconciliação com a arte e, mais do que inicio, para inicio de "uma campanha do bom gosto em favor de uma arte brasileira mais bem comprehendida e mais bem orientada".

Que esse concerto, pois, como implorava hontem no Diario de Pernambuco "um observador artistico", possa marcar o começo de um bello movimento para a defesa daquillo que não sem sacrificios foi conquistado para o Estado: o rotulo, que tão bem lhe assenta, de "capital artistica do Norte".